

Valid apresenta EBITDA recorde de R\$ 55,6 milhões no 3T11

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2011 – A Valid (BM&FBovespa: VLD3 - ON) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Valid Argentina, Interprint, Valid Espanha e Incard¹, de acordo com a legislação Societária, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

DATA
09 de Novembro de 2011

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
VLID3 R\$ 20,50

VALOR DE MERCADO
R\$ 1,16 bilhões

DESTAQUES

\\ Receita Líquida Consolidada 17,1% superior ao 3T10;

\\ O EBITDA² apresentou um aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2010;

\\ O Lucro Líquido³ acumulado no ano atingiu R\$ 92,3 milhões, 35,5% superior ao registrado no mesmo período de 2010.



¹ 50% participação

² EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

ÍNDICE

RESULTADOS TRIMESTRAIS.....	03
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	04
PERFORMANCE FINANCEIRA	05
DIVISÕES	
MEIOS DE PAGAMENTOS	07
SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO	10
TELECOMUNICAÇÕES	12
CERTIFICAÇÃO DIGITAL	15
FLUXO DE CAIXA	16
ENDIVIDAMENTO	17
COMPORTAMENTO DA AÇÃO	18
EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS	19
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Demonstrações de Resultados Trimestrais.....	20
Demonstrações de Resultados Acumulados.....	21
Demonstrações do Fluxo de Caixa.....	22
Balanco Patrimonial.....	24



RESULTADOS TRIMESTRAIS

RELEASE DE RESULTADOS	3T 10	3T 11	Var.%	9M 10	9M 11	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	194,9	228,2	17,1%	553,9	646,2	16,7%
EBITDA¹	44,8	55,6	24,0%	121,3	144,3	18,9%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>22,6%</i>	<i>23,8%</i>	<i>1,2p.p.</i>	<i>22,0%</i>	<i>22,9%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado³	25,9	35,6	37,5%	68,1	92,3	35,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>13,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>2,3p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>14,3%</i>	<i>2,0p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento (Cartões)	44,6	51,0	14,3%	125,6	144,6	15,1%
Identificação-CNH e Identidade(Documentos emitidos)	3,9	3,8	-2,8%	11,4	10,6	-7,1%
Telecom (Cartões)	8,8	20,5	133,5%	32,9	52,1	58,5%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro operacional	31,4	41,7		84,8	108,0	
Despesas/(receitas) financeiras	3,4	2,9		10,0	8,7	
Depreciação	8,3	7,0		23,9	21,2	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	0,9	0,8		1,3	1,3	
Equivalência patrimonial	0,2	0,4		0,2	1,2	
Resultados não recorrentes	0,6	2,8		1,1	3,9	
EBITDA	44,8	55,6		121,3	144,2	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,6%</i>	<i>23,8%</i>		<i>21,9%</i>	<i>22,3%</i>	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	98,2	103,9	5,8%	258,4	303,2	17,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>50,4%</i>	<i>45,5%</i>	<i>-4,9p.p.</i>	<i>46,7%</i>	<i>46,9%</i>	<i>0,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	14,9	16,9	13,2%	28,0	47,3	68,7%
Margem EBITDA	<i>15,2%</i>	<i>16,3%</i>	<i>1,1p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>15,6%</i>	<i>4,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>33,2%</i>	<i>30,4%</i>	<i>-2,8p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>32,8%</i>	<i>9,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	44,6	51,0	14,3%	125,6	144,6	15,1%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	59,9	70,0	16,9%	169,8	189,1	11,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>30,7%</i>	<i>30,7%</i>	<i>0,0p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-1,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	22,1	27,6	25,0%	63,1	65,9	4,4%
Margem EBITDA	<i>36,9%</i>	<i>39,5%</i>	<i>2,6p.p.</i>	<i>37,2%</i>	<i>34,8%</i>	<i>-2,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>49,2%</i>	<i>49,7%</i>	<i>0,5p.p.</i>	<i>52,0%</i>	<i>45,7%</i>	<i>-6,3p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,9	3,82	-2,8%	11,4	10,6	-7,1%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	36,8	54,3	47,6%	125,7	153,9	22,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>18,9%</i>	<i>23,8%</i>	<i>4,9p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>23,8%</i>	<i>1,1p.p.</i>
Equivalência Patrimonial	0,7	1,2		0,7	3,5	
EBITDA Ajustado	7,8	11,0	41,6%	30,2	31,0	2,8%
Margem EBITDA ²	<i>19,3%</i>	<i>18,1%</i>	<i>-1,2p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-3,8p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>17,4%</i>	<i>19,9%</i>	<i>2,5p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-3,4p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	8,8	20,5	133,5%	32,9	52,1	58,5%

¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Alcançamos neste terceiro trimestre o melhor resultado de 2011. Com um EBITDA de R\$ 55,6 milhões, superamos não somente os resultados dos dois primeiros trimestres, como superamos aquele que até agora havia sido o maior número da empresa, o resultado do último trimestre de 2010 – R\$ 54,0 milhões.

Com um crescimento acumulado na Receita de 16,7% e 18,9% no EBITDA, estamos agora posicionados para alcançar nosso guidance do início do ano, que projeta um crescimento entre 8% - 12%.

Todas as divisões da empresa apresentam no acumulado deste ano crescimento de receita de dois dígitos, sendo que na Divisão de Telecom este crescimento alcançou 22,4%. A Divisão de Identificação, que no primeiro semestre do ano sofreu com represamento de emissões de documentos por diversos fatores e, apresentava um crescimento menor, alcança agora 11,4%. Também na divisão de Meios de Pagamentos, este crescimento supera 17,3%, demonstrando claramente que a migração dos cartões magnéticos para os com chip é um importante vetor de crescimento e que deve perdurar por pelo menos mais dois anos.

Importante ressaltar o retorno dado aos acionistas neste trimestre através da aceleração do Programa de Recompra. Estamos agora, com 1,35 milhões de ações em tesouraria, o que adicionado a já tradicional distribuição trimestral de dividendos, somou R\$ 29,0 milhões devolvidos neste trimestre.

Tudo indica que, pelo 14º ano consecutivo, iremos superar o lucro líquido obtido no ano anterior, e dessa vez em números superiores a nossa média histórica de 19% no ano. E ao mesmo tempo, plantando significativas sementes para o futuro, neste trimestre representado pela entrada de novo site da Certificadora e um acordo para TSM, com a Bell ID.

Um bom trabalho da equipe gerencial liderada neste ano pelo Diretor- Presidente José Roberto Mauro.

Agradecemos, mais uma vez, a confiança depositada pelos acionistas da empresa.

Atenciosamente,

Sidney Levy

Presidente do Conselho de Administração

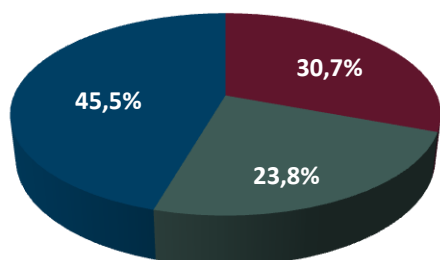


PERFORMANCE FINANCEIRA

Neste 3T11 a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 228,2 milhões, 17,1% superior ao 3T10 (R\$ 194,9 milhões) e, quando comparamos o ano contra ano verificamos um aumento de 16,7% (R\$ 646,2 x R\$ 553,9).

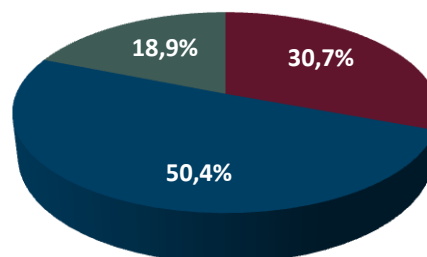
Com resultados expressivos em todos os três segmentos, atingimos neste trimestre, o melhor resultado do ano. As divisões de Sistemas de Identificação e Telecom foram os destaques com aumentos expressivos em sua receitas (16,9% e 47,6% respectivamente), proporcionando assim uma distribuição cada vez mais equilibrada entre as três divisões como pode ser observado no gráfico abaixo.

Receita Líquida 3T11



■ Sistema de Identificação ■ Telecomunicações
■ Meios de Pagamentos

Receita Líquida 3T10

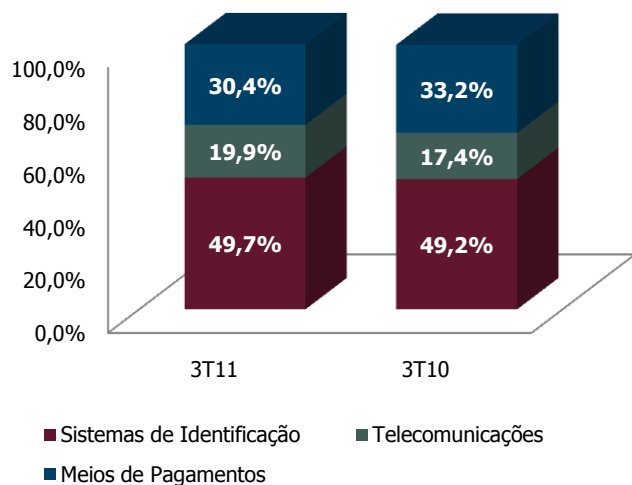


■ Sistema de Identificação ■ Meios de Pagamentos
■ Telecomunicação

O EBITDA no 3T11 alcançou a marca recorde de R\$ 55,6 milhões, um aumento de 24,0% sobre mesmo trimestre de 2010 o qual, naquela ocasião, havia sido o melhor resultado do ano (R\$ 44,8 milhões).

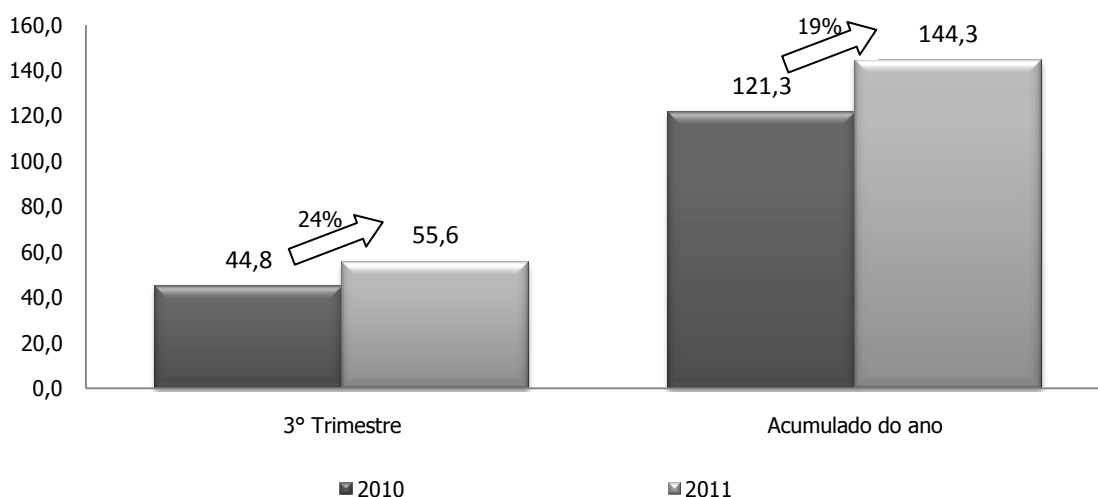
A margem EBITDA consolidada atingiu 23,8% no período, aumentando 1,2 p.p em relação ao 3T10 (22,6%).

EBITDA



Em relação à composição do EBITDA entre as divisões, damos destaque a um aumento na participação do segmento de Telecomunicações que passou de 17,4% para 19,9%

EBITDA Consolidado (em milhões)



O Lucro Líquido Ajustado passou de R\$ 25,9 milhões no 3T10 para R\$ 35,6 milhões no 3T11, representando um aumento de 37,5% entre os períodos. Quando comparamos os 9M10 com os 9M11, vemos um aumento ainda mais significativo, 35,5% (R\$ 68,1 x R\$ 92,3 milhões)

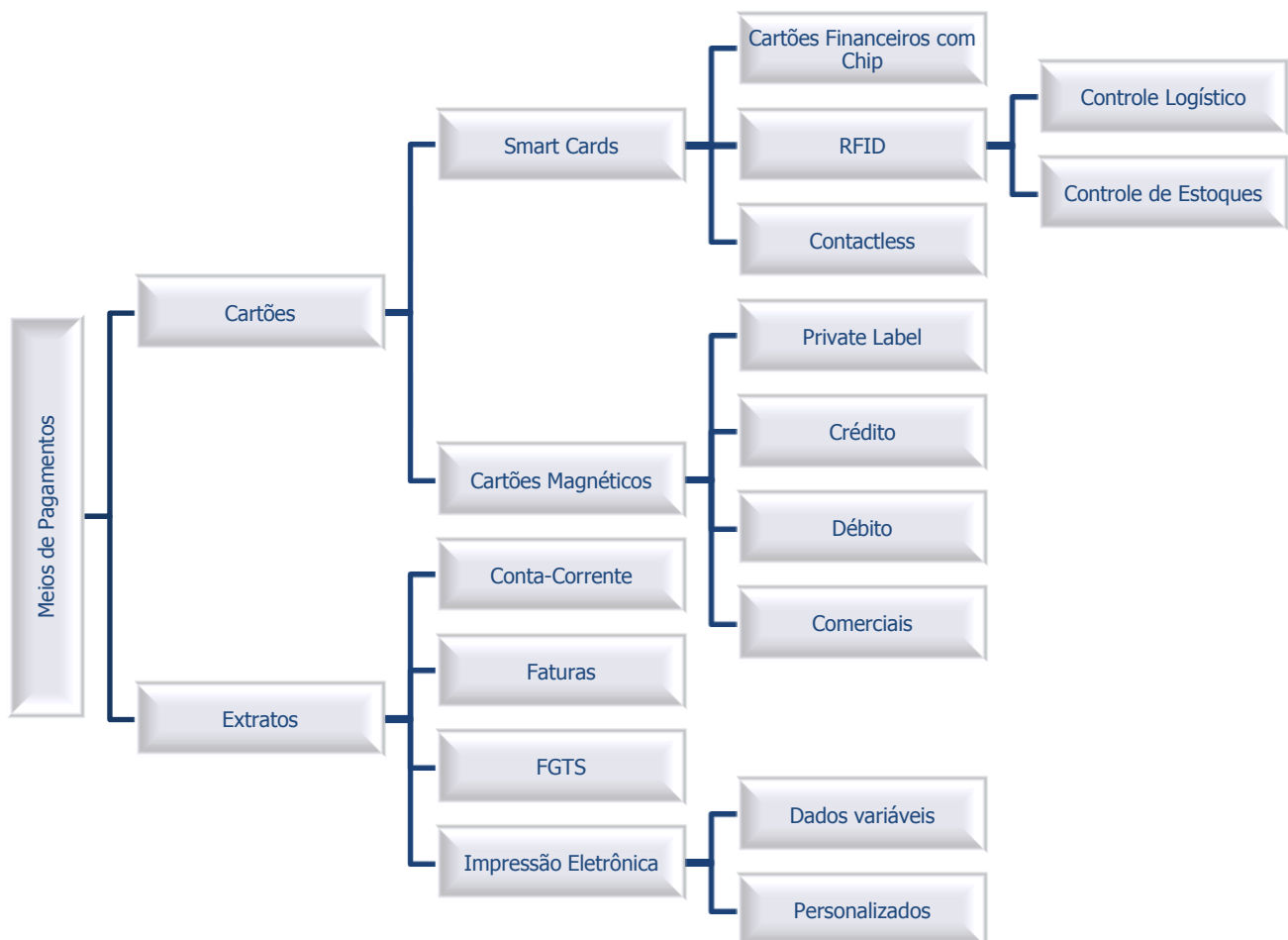


MEIOS DE PAGAMENTOS

A tecnologia revoluciona a cada dia o setor de Meios de Pagamentos. A Valid acompanha de perto as oportunidades de atender aos desejos de um consumidor que exige cada vez mais segurança e comodidade, seja através de cartões magnéticos, chips ou transações mobile. São muitos anos de experiência atuando nesse segmento tão desafiador para grandes instituições financeiras e varejistas.

Com 160 milhões de extratos entregues mensalmente, 800 milhões de cheques no último ano e milhões de cartões produzidos em 3 fábricas, a Valid é responsável pela produção de 26% dos cartões do Brasil e 70% dos cartões bancários da Argentina.

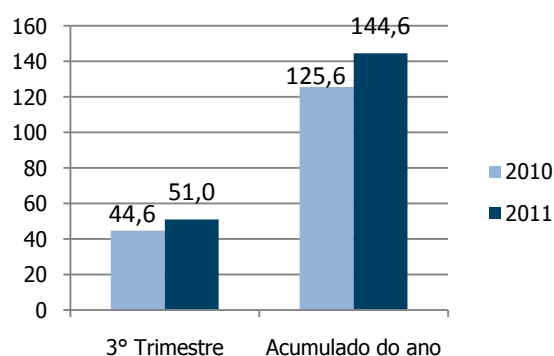
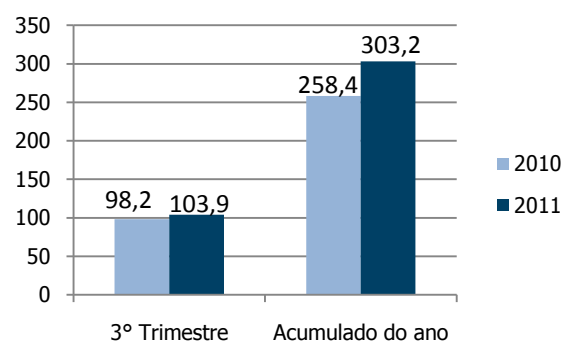
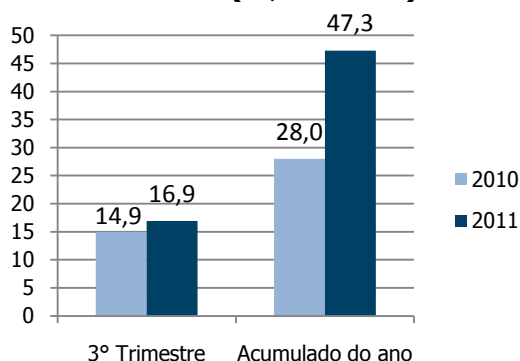
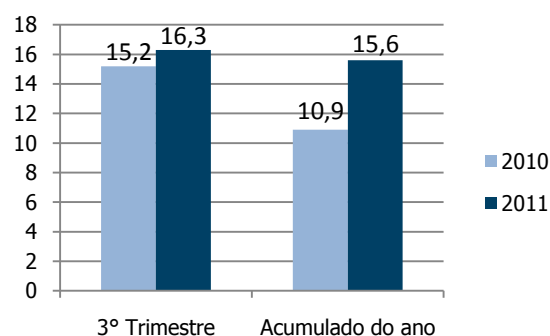
A divisão de Meios de Pagamentos é composta por:



Neste trimestre, o volume de cartões produzidos passou de 44,6 milhões no 3T10 para 51,0 milhões no 3T11, o que representou um aumento de 14,3% no período. No acumulado do ano, observamos um crescimento de 15,1% no volume de cartões vendidos, passando de 125,6 milhões em 2010 para 144,6 milhões em 2011.

A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 103,9 milhões, superando em 5,8% os R\$ 98,2 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi ainda mais significativo se compararmos os 258,4 milhões dos 9M10 com os 303,2 milhões dos 9M11, representando um aumento de 17,3%.

O EBITDA atingido no 3T11 foi de R\$ 16,9 milhões, 13,2% maior que os R\$ 14,9 milhões do 3T10. No acumulado do ano de 2011 registramos um EBITDA de R\$ 47,3 milhões, 68,7% maior que os R\$ 28,0 milhões dos 9M10.

Volume de Cartões Vendidos**Receita Líquida (R\$ milhões)****EBITDA (R\$ milhões)****Margem EBITDA (%)**

A migração de tarjas magnéticas para os vários tipos de tecnologia com chip é um dos grandes vetores de crescimento de receita e EBITDA neste ano e, acreditamos, que continuará sendo uma das fontes de crescimento da receita nos próximos anos.

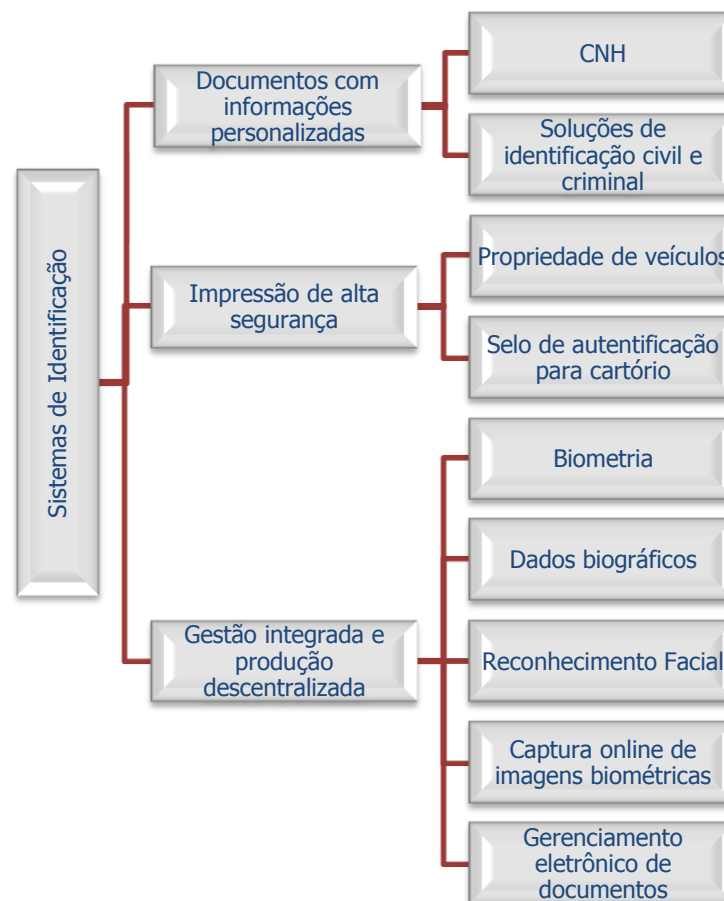
Consequentemente, a margem EBITDA avançou 1,1 p.p, passando de 15,2% no 3T10 para 16,3% no 3T11. Quando comparamos os 9M10 com os 9M11, vemos um avanço da margem EBITDA de 4,7 p.p, passando de 10,9% em 2010 para 15,6% em 2011.



SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Líder no fornecimento de carteiras de identidade e habilitação no Brasil, produzindo 81% das carteiras nacionais de habilitação emitidas no país, a Valid está presente nos maiores Estados Brasileiros e possui como seus principais clientes governos estaduais e outros órgãos públicos.

Com uma infraestrutura de 84 sites, presentes em 14 estados e com aproximadamente 1.800 funcionários para esse segmento, nosso portfólio de produtos e serviços nessa área pode ser assim apresentado:

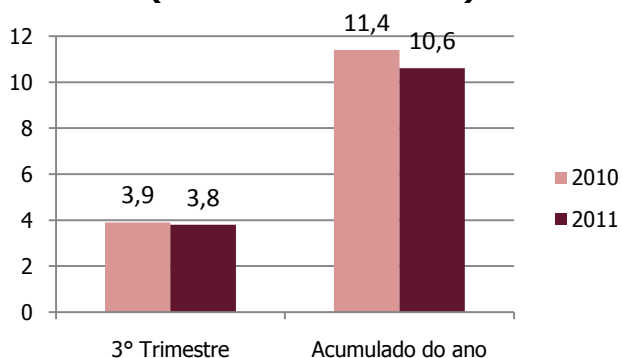


A Receita Líquida da divisão foi de R\$ 70,0 milhões, resultado 16,9% superior ao reportado no 3T10, que foi de R\$ 59,9 milhões. Comparando os 9M10 com os 9M11, vemos um crescimento da Receita de 11,4%. Recuperando assim, grande parte da receita represada no primeiro semestre do ano.

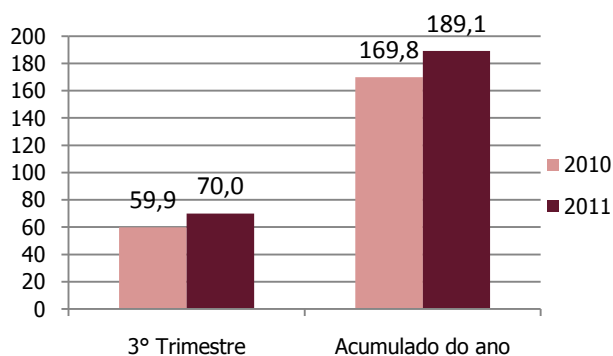
O EBITDA atingiu R\$ 27,6 milhões, superando em 25,0% os R\$ 22,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Nos 9M11 atingimos um EBITDA de R\$ 65,9 milhões, 4,4% superior aos R\$ 63,1 milhões dos 9M10.

Ao atingir uma margem EBITDA de 39,5% no 3T11 e 34,8% nos 9M11 alcançamos, novamente, o patamar de margem que acreditamos ser o ideal para este segmento.

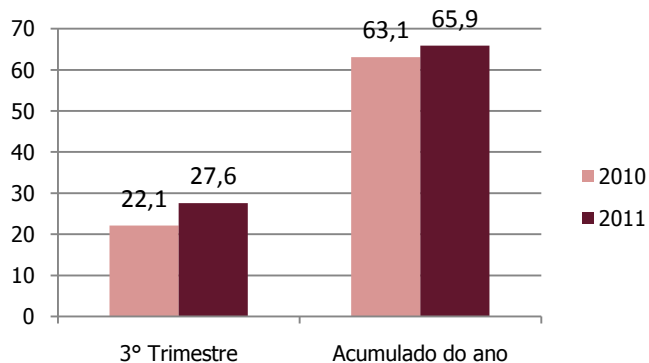
**CNHs e ID vendidos
(milhões de unidades)**



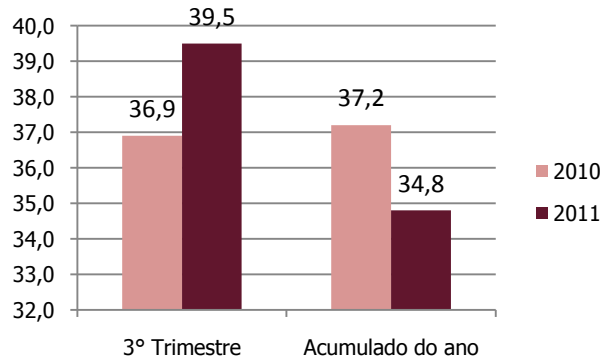
Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA (milhões)



Margem EBITDA (%)



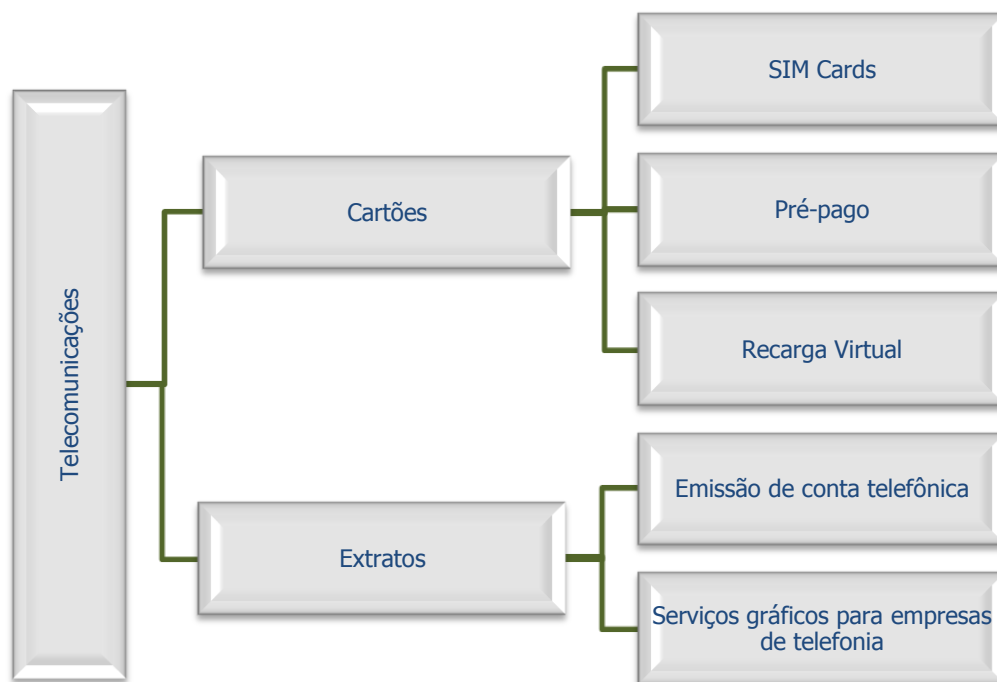
O aumento no número de carteiras emitidas neste 3T11 x 2T11 de 12,2% ratifica nossas estimativas de recuperação e nos credencia para mantermos o track record de crescimento nesta divisão para o ano de 2011. Continuamos acreditando que existe uma demanda reprimida e que esta não deixou de existir.

TELECOMUNICAÇÕES

A Valid começou a atuar diretamente no mercado de serviços para a área de telecomunicações em 2009 e já produz 20% dos cartões SIM emitidos no Brasil.

Com a aquisição da Valid Espanha em 2010, adquirimos um sistema operacional próprio de SIM Cards, além de um grupo de P&D, pronto para o desenvolvimento de softwares. Passamos a ser o fornecedor preferencial do grupo Telefônica, com vendas em 12 países da América Latina. Com participação societária de 50% na Incard, a Valid obteve o fornecimento preferencial para o grupo Telecom Itália Mobile.

O negócio de Telecom da Companhia conta com o seguinte mix de produtos:



No 3T11 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 54,3 milhões, versus R\$ 36,8 milhões reportados no 3T10, apresentando um incremento de 47,6% entre os períodos. Quando comparamos os 9M11 com o mesmo período de 2010, vemos um crescimento da Receita Líquida de 22,4%, passando de R\$ 125,7 milhões para R\$ 153,9 milhões.

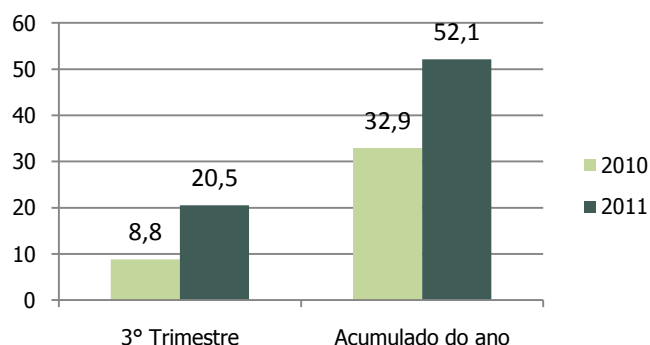
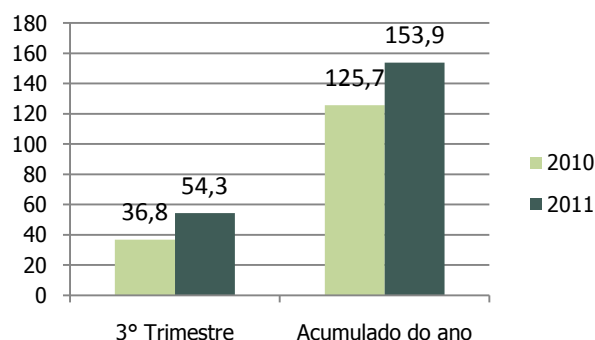
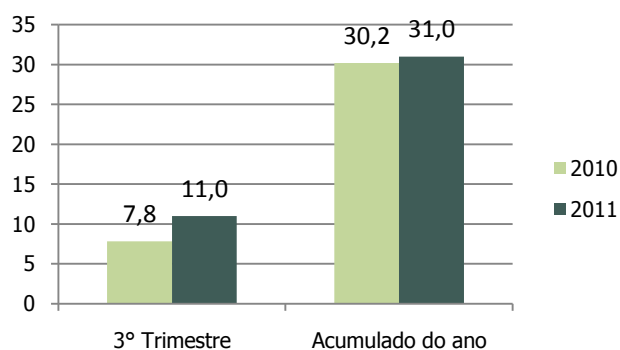
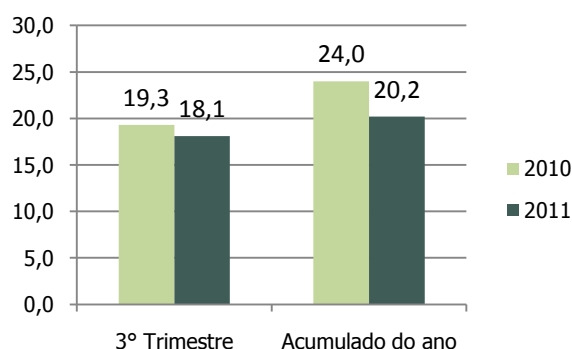


No período analisado, o EBITDA atingido foi de R\$ 11,0 milhões, apresentando um crescimento de 41,6% em relação ao 3T10 (R\$ 7,8 milhões). Nos 9M11 alcançamos um EBITDA de R\$ 31,0 milhões, resultado 2,8% superior ao mesmo período de 2010 (R\$ 30,2 milhões).

A margem EBITDA cedeu 1,2 p.p passando de 19,3% no 3T10 para 18,1% no 3T11. No acumulado do ano de 2011, também tivemos um decréscimo da margem, que passou de 24,0% para 20,2%.

O volume apresentou um acréscimo de 133,5% em relação ao mesmo período de 2010, passando de 8,8 milhões para 20,5 milhões de unidades vendidas no 3T11.

Nos 9M11, tivemos um volume de 52,1 milhões de SIM Cards vendidos, superando o mesmo período de 2010 em 58,5%.

SIM Card (milhões de unidades)**Receita Líquida (R\$ milhões)****EBITDA (R\$ milhões)****Margem EBITDA (%)**

O futuro se desenvolve na combinação do uso do chip e da utilização do telefone celular como meio de pagamento. Diante disso, e para acompanhar a evolução do mercado, a Valid estabeleceu uma parceria com a Bell ID que possibilitará o fornecimento de uma maior variedade de soluções e serviços aos nossos clientes.

A estratégia da Valid tem como pilares a inovação, com desenvolvimento próprio e agregação de novas tecnologias, a segurança operacional em todas as suas soluções, a constituição de relacionamentos comerciais de longo prazo fundados em sólida confiança mútua entre os parceiros e, principalmente, a capacidade de executar e entregar, cumprindo, de forma ágil e objetiva, os compromissos assumidos.



EVENTOS SUBSEQUENTES:

CERTIFICADORA

A VALID Certificadora Digital, empresa do grupo VALID, iniciou suas operações como parte da sua estratégia de entrada no mercado brasileiro de certificação digital. Operando neste momento como Autoridade de Registro, nível de credenciamento junto à ICP-Brasil que a permite emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e, a VALID dá um passo importante na direção da construção da sua marca no mercado e na proposta de oferta altamente personalizada de atendimento.

Já com endereço na internet, www.validcertificadora.com.br, a VALID inicia o seu piloto operacional para a oferta de certificados digitais ICP-Brasil a todos interessados e requerentes desta tecnologia que permite dar autenticidade em termos de autoria, não repúdio, sigilo e integridade ao documento eletrônico.

A empresa está a todo vapor nas suas ações de desenvolvimento tecnológico, contratação e formação de mão de obra especializada para atuar nas etapas de produção, venda e entrega de certificados digitais.

Paralelo à operação de comércio eletrônico, a VALID está construindo em suas plantas fabris dois datacenters especializados e que passarão por homologação junto aos órgãos competentes, atestando a sua capacidade tecnológica e permitindo o seu pedido de credenciamento como Autoridade Certificadora na Infraestrutura Brasileira de Chaves Públicas.



FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no terceiro trimestre de 2011 atingiu R\$ 56,9 milhões, resultado 13,1% inferior ao mesmo período do ano passado. A principal variação ocorreu devido ao aumento nos atrasos de pagamento de clientes da área de Sistemas de Identificação. Acreditamos que ao longo do 4T11 estaremos recebendo estes valores sem maiores problemas.

Foram utilizados em atividades de investimentos imobilizados no 3T11 R\$ 14,6 milhões totalizando investimentos nos nove primeiros meses do ano de R\$ 24,9 milhões. Para o ano de 2011, mantemos a projeção de aproximadamente R\$ 35 milhões em investimentos imobilizados.

Foram pagos no trimestre R\$ 11,9 milhões a título de juros sobre capital próprio, Ainda neste trimestre, foram investidos R\$ 17,1 milhões em recompra de ações da Companhia que agora conta com 1.350.690 ações em tesouraria

As atividades acima resultaram em aumento das disponibilidades em R\$ 15,6 milhões, que adicionados ao saldo inicial em caixa de R\$ 94,2 milhões, totalizaram um saldo final em caixa de R\$ 109,8 milhões no 3T11.

Posição no 3T11	R\$ milhões
Caixa Inicial	94,2
Geração de Caixa Operacional	56,9
Capex	(14,6)
Recompra de ações	(17,1)
Dividendos / JCP	(11,9)
Empréstimos e Financiamentos	-
Outros	2,3
Caixa Final	109,8



ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no final do 3T11 foi de R\$ 153 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 81 milhões no Curto Prazo e R\$ 72 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 43,1 milhões. Essa dívida é basicamente decorrente da 1ª Emissão de Debêntures da companhia, realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, sendo 3 de carência e com pagamento semestral de juros e remuneração atrelada ao CDI + 1,50% a.a.

Os indicadores financeiros da Valid no 3T11 ficaram bem abaixo dos *covenants* da 1ª Emissão (Dívida Líquida/EBITDA \leq 2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x), mostrando que a companhia possui espaço para elevar seu grau de endividamento.

	<u>R\$ milhões</u>
Dívida Bruta	153,0
Caixa	109,8
Dívida Líquida	43,2
Dívida Líquida / * EBITDA	0,22
* EBITDA / * Despesa Financeira	6,9

* Acumulado nos 12 últimos meses.



COMPORTAMENTO DA AÇÃO

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 3º trimestre de 2011, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 2,9 milhões. No dia 30 de setembro de 2011, os papéis fecharam cotados a R\$ 19,40, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,1 Bilhão. Nesse período, as ações apresentaram desvalorização de 7,44%, enquanto o Ibovespa caiu 16,15%.

Resumo 3T11	
Código	VLID3
Nível de Governança Corporativa	Novo Mercado
Máxima	R\$ 20,30
Mínimo	R\$ 16,70
Médio	R\$ 18,68
Preço de Fechamento em 30/09/11	R\$ 19,4
Valor de Mercado	R\$ 1,1 Bilhão

Principais Acionistas*:

Acionista	Total de Ações	%
VINCI PARTNERS	6.841.030	12,08
ABERDEEN	4.559.750	8,05
RIO BRAVO	4.287.070	7,57
CREDIT SUISSE HG	2.933.419	5,18
Diretoria + Administradores	1.542.396	2,72
Ações em Tesouraria	1.330.695	2,35
Outros	35.155.640	62,06
Total	56.650.000	100,00%

* Posição atualizada dia 30/09/2011



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T11

TELECONFERÊNCIA

Em Português:

Sexta-feira, 11/11/2011

10:00 (BRT)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Valid

Em Inglês:

Friday, 11/11/2011

09:00 (US ET)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 17303264

Webcast:

Português: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3195>

Inglês: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3196>

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

Carlos Affonso S. D'Albuquerque

Diretor Financeiro e de RI

+55 (21) 2195-7202

affonso@valid.com.br

Website de RI:

www.valid.com.br/ri

Rita Carvalho

Gerente Financeiro e de RI

+55 (21) 2195-7230

rita.carvalho@valid.com.br

Av. Presidente Wilson, 231 – 16º andar – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20030-905

Tel: +55 (21) 2195-7200



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS				
(Em R\$ milhões)				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T10	3T11	3T10	3T11
Receita bruta de vendas e serviços	155,6	181,4	232,0	267,8
Impostos e devoluções	(22,7)	(24,8)	(37,1)	(39,6)
Receita de vendas líquida	132,9	156,6	194,9	228,2
Custos das mercadorias e serviços	(105,8)	(118,1)	(144,0)	(159,5)
Resultado bruto	27,1	38,5	50,9	68,7
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(6,5)	(10,7)	(9,4)	(15,3)
Despesas administrativas	(5,6)	(7,8)	(6,3)	(8,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	3,3	-	(1,1)	(1,0)
Resultado de equivalência patrimonial	14,4	18,6	0,5	0,8
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	32,7	38,6	34,6	44,3
Receitas financeiras	1,2	1,1	2,6	3,4
Despesas financeiras	(12,5)	(14,5)	(12,8)	(14,3)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	21,4	25,2	24,4	33,4
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5,5)	(2,5)	(6,3)	(9,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	0,7	(0,3)	(1,5)	(1,5)
Resultado após os impostos sobre o lucro	16,6	22,4	16,6	22,4
Reversão dos juros sobre o capital próprio	6,8	8,4	6,8	8,4
Resultado líquido do exercício	23,4	30,8	23,4	30,8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
 (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M10	9M11	9M10	9M11
Receita bruta de vendas e serviços	424,0	520,2	649,8	753,8
Impostos e devoluções	(60,1)	(73,1)	(95,8)	(107,6)
Receita de vendas líquida	363,9	447,1	554,0	646,2
Custos das mercadorias e serviços	(297,2)	(347,4)	(415,8)	(465,8)
Resultado bruto	66,7	99,7	138,2	180,4
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(16,9)	(25,2)	(25,2)	(39,2)
Despesas administrativas	(15,3)	(23,1)	(17,5)	(25,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	1,5	0,1	(1,3)	(1,2)
Resultado de equivalência patrimonial	44,2	47	0,5	2,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	80,2	98,5	94,7	116,8
Receitas financeiras	2,3	5,0	7,2	9,5
Despesas financeiras	(29,6)	(44,4)	(31,2)	(46,3)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	52,9	59,1	70,7	80,0
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6,0)	(9,0)	(17,0)	(22,9)
Imposto de renda e contribuição social diferido	0,5	4,4	(6,3)	(2,6)
Resultado após os impostos sobre o lucro	47,4	54,5	47,4	54,5
Reversão dos juros sobre o capital próprio	14,1	28,1	14,1	28,1
Resultado líquido do exercício	61,5	82,6	61,5	82,6
Número de ações	50,9	55,3	50,9	55,3
Resultado líquido por ação (R\$)	1,21	1,49	1,21	1,49

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T10	3T11	3T10	3T11
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20,4	23,6	37,9	44,3
Lucro líquido do período	23,4	30,8	23,4	30,8
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	5,3	4,6	8,3	6,1
Amortização	0,8	0,9	0,8	0,9
Provisão para contingências	0,3	(0,1)	(0,1)	0,1
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	-	(1,0)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,7)	0,3	1,5	1,5
Equivalência patrimonial	(14,4)	(18,6)	(0,5)	(0,8)
Juros sobre debêntures	5,5	5,7	5,5	5,7
Opções de outorga reconhecidas	-	-	-	-
	19,6	9,4	27,5	12,7
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	8,2	(4,2)	16,4	(12,0)
Impostos e contribuições a recuperar	2,2	3,6	4,0	10,7
Estoques	1,3	2,1	1,8	2,9
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,4)	(0,1)	(0,4)	(0,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	0,3
Outras contas a receber	1,2	(2,7)	0,3	(0,7)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(1,3)	7,2	(0,9)	10,1
Salários e encargos sociais a pagar	5,7	7,3	6,6	8,1
Obrigações fiscais a recolher	1,0	(3,6)	(1,5)	(7,0)
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(0,3)	(0,4)
Provisão para contingências	-	-	-	-
Outros passivos	1,7	(0,2)	1,5	1,5
	40,0	33,0	65,4	57,0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(0,7)	(10,3)	(0,2)	(14,5)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(0,3)	(2,0)	(15,6)	(2,0)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	(1,3)	(17,1)	(1,3)	(17,1)
Dividendos recebidos	20,0	-	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	7,0	-	-	-
	24,7	(29,4)	(17,1)	(33,6)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(7,1)	(11,9)	(7,1)	(11,9)
Debêntures	-	-	-	-
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	-	-
	(7,1)	(11,9)	(7,1)	(11,9)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento				
Ajuste acumulado de conversão	-	-	0,2	4,1
	57,6	(8,3)	41,4	15,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	8,8	41,7	75,7	94,2
No fim do exercício	66,4	33,4	117,1	109,8
	57,6	(8,3)	41,4	15,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M10	9M11	9M10	9M11
Fluxo de caixa das atividades operacionais	48,8	61,8	107,2	115,8
Lucro líquido do período	61,5	82,6	61,5	82,6
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	14,9	13,0	23,9	17,8
Amortização	2,3	2,5	2,3	2,5
Provisão para contingências	(0,1)	(0,4)	(0,9)	(2,7)
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	-	(0,2)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,6)	(4,4)	6,3	2,5
Equivalência patrimonial	(44,2)	(47,0)	(0,5)	(2,4)
Juros sobre debêntures	14,7	15,5	14,7	15,5
Opções de outorga reconhecidas	0,1	-	0,1	-
	11,4	(25,7)	(1,3)	(22,9)
Variações nos ativos e passivos				
Clientes	(7,7)	(24,0)	(30,0)	(24,5)
Impostos e contribuições a recuperar	5,2	(2,6)	1,8	(4,0)
Estoques	2,3	(4,1)	2,5	(7,2)
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,8)	(0,9)	(0,9)	(1,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(0,5)
Outras contas a receber	(1,2)	(4,9)	(8,1)	(6,7)
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	1,3	6,2	10,8	11,0
Salários e encargos sociais a pagar	10,4	7,8	11,5	9,3
Obrigações fiscais a recolher	1,5	(0,5)	9,8	2,9
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	(1,0)	(1,2)
Outros passivos	0,4	(2,7)	2,3	(0,4)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	60,2	36,1	105,9	92,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(14,8)	(17,9)	(18,2)	(25,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(39,6)	(2,0)	(47,5)	(2,0)
Aquisição e baixa de ações em tesouraria	(1,2)	(23,9)	(1,2)	(23,9)
Dividendos recebidos	55,0	10,0	-	0,9
Juros sobre capital próprio recebidos	7,0	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	6,424	(33,8)	(66,9)	(50,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(7,3)	(9,2)	(7,3)	(9,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(12,9)	(20,3)	(12,9)	(20,3)
Debêntures	-	(36,0)	-	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(8,9)	(11,1)	(8,9)	(11,1)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(29,0)	(76,6)	(29,0)	(76,6)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(1,0)	3,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37,6	(74,3)	9,0	(29,9)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	28,8	107,7	108,1	139,7
No fim do exercício	66,4	33,4	117,1	109,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	37,6	(74,3)	9,0	(29,9)

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2010	Set 2011	Dez 2010	Set 2011
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	107,7	33,4	139,7	109,8
Clientes	68,1	92,1	125,8	150,3
Provisão para perdas sobre crédito	(1,1)	(0,7)	(1,3)	(0,9)
Contas a receber com partes relacionadas	1,5	0,2	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13,8	16,4	28,2	32,3
Estoques	68,7	72,8	85,0	92,2
Dividendos a receber	10,0	13,1	-	-
Outras contas a receber	1,4	5,2	3,6	5,0
Despesas antecipadas	0,1	2,1	0,4	5,2
Total do ativo circulante	270,2	234,6	381,4	393,9
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	5,3	6,1	7,8	9,4
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	0,2	0,2
Impostos diferidos ativos	6,4	10,8	13,1	16,9
Outras contas a receber	-	-	0,1	0,2
Investimentos	278,4	316,1	2,3	3,8
Imobilizado	161,7	166,5	232,0	239,1
Intangível	7,3	6,9	170,0	169,5
Total do ativo não circulante	459,1	506,4	425,5	439,1
Total do ativo	729,3	741,0	806,9	833,0
PASSIVO	Dez 2010	Set 2011	Dez 2010	Set 2011
Passivo circulante				
Fornecedores	21,9	28,0	39,3	50,3
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,5	0,4
Debêntures-Juros	76,2	80,6	76,2	80,6
Salários e encargos sociais a pagar	26,7	34,5	32,1	41,4
Obrigações fiscais a recolher	14,9	14,4	27,9	30,8
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,7	0,6
Dividendos e juros sobre capital próprio	9,2	11,5	9,2	11,4
Outras contas a pagar	1,4	1,8	2,4	5,6
Total do passivo circulante	150,3	170,8	188,3	221,1
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures Principal	108	72	108	72,0
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	3,3	2,1
Provisão para contingências	10,9	10,5	26,3	23,6
Impostos diferidos passivos	-	-	15,6	21,5
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4	4,0
Outras contas a pagar	5,1	2,0	6,4	3,0
Total do passivo não circulante	124,0	84,5	163,6	126,2
Patrimônio líquido				
Capital social	260	360	260	360,0
Ações em tesouraria	(1,2)	(25,1)	(1,2)	(25,1)
Reserva de capital	6,1	6,1	6,1	6,1
Reserva de lucros	184,9	84,9	184,9	84,9
Ajustes acumulados de conversão	(3,3)	0,5	(3,3)	0,5
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,5	-	8,5	-
Lucro (prejuízo) do período	-	59,3	-	59,3
Total do patrimônio líquido	455,0	485,7	455,0	485,7
Total do passivo e patrimônio líquido	729,3	741,0	806,9	833,0